



CAMILA BONATTO DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO E DO
LETRAMENTO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

Cascavel
2020

CAMILA BONATTO DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO E DO
LETRAMENTO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Unopar de Cascavel, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Pedagogia.

Orientador: Janaína Silva

CAMILA BONATTO DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO E DO LETRAMENTO PARA
O ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Unopar de Cascavel, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Pedagogia.

BANCA EXAMINADORA

Prof(a). Bernadet Korzun Pedroso

Prof(a). Fernanda Zimmermann Gomes Acuña

Prof(a). Patrick Furlan Schultz

Cascavel, 20 de novembro de 2020

Dedico este trabalho aos meus pais,
Dulcinéia Bonatto da Silva e Luciano José
da Silva e ao meu namorado, Kennedy Eloi
Pereira.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por todas as bênçãos em minha vida.

Aos meus pais, Dulcinéia Bonatto da Silva e Luciano José da Silva, pelo amor incondicional, pelo apoio e incentivo, que servem de alicerce para as minhas realizações.

Ao meu namorado, Kennedy Eloi Pereira, por estar ao meu lado em todos os momentos, me incentivando e dando apoio em todas as minhas decisões, por sempre acreditar em mim e em meu potencial.

A faculdade Unopar e a todos os docentes que contribuíram para minha formação.

“O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis.” (José de Alencar)

SILVA, Camila Bonatto da. **A importância da Alfabetização e do Letramento para o Ensino Fundamental**. 2020. 27. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Faculdade Unopar de Cascavel, Cascavel, 2020.

RESUMO

A etapa da alfabetização é de extrema importância para o educando, sendo uma temática de estudo essencial para o docente, portanto, o presente trabalho de conclusão de curso, intitulado como: A importância da Alfabetização e do Letramento para o Ensino Fundamental, tem por objetivo explicar e conceituar o que é a alfabetização e o que é o letramento, deixando claro como esses processos se diferenciam e como se relacionam, exaltando a sua extrema importância no Ensino Fundamental, tornando o processo de ensino-aprendizagem eficaz. Além disso, expondo qual é a importância do docente neste processo, como sua boa prática pode trazer bons resultados em sala de aula. Para referenciar esse estudo que possui a escrita no método de revisão bibliográfica de cunho qualitativo, foram utilizados livros, artigos, trabalhos acadêmicos, referenciando autores como Barbosa, Ferreiro, Morais, Soares, Tfouni. A situação problema, sobre qual é a importância de a alfabetização ser trabalhada juntamente com o letramento para os alunos do Ensino Fundamental, foi respondida através de estudos e pesquisas sobre esse tema. Espera-se que essa pesquisa traga esclarecimento e clareza sobre essa temática, fazendo com que haja reflexão sobre esses processos e que se perceba a importância dos mesmos para o ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: *Alfabetização; Ensino-aprendizagem; Letramento; Professor.*

SILVA, Camila Bonatto da. **The importance of Literacy and Literacy for Elementary Education**. 2020. 27. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Faculdade Unopar de Cascavel, Cascavel, 2020.

ABSTRACT

The literacy stage is extremely important for the student, being an essential study theme for the teacher, therefore, the present course conclusion work, entitled as: The importance of Literacy and Literacy for Elementary Education, aims to explain and conceptualize what literacy is and what literacy is, making it clear how these processes differ and how they relate, extolling their extreme importance in elementary education, making the teaching-learning process effective. In addition, explaining the importance of the teacher in this process, how good practice can bring good results in the classroom. To refer to this study that has writing in the qualitative bibliographic review method, books, articles, academic works were used, referencing authors such as Barbosa, Ferreiro, Morais, Soares, Tfouni. The problem situation, about how important it is for literacy to be worked with literacy for elementary school students, was answered through studies and research on this topic. It is hoped that this research will bring clarification and clarity on this theme, causing reflection on these processes and realizing their importance for teaching and learning.

Key-words: *Literacy; Teaching-learning; Literacy; Teacher.*

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONCEITOS.....	12
2.1. ALFABETIZAÇÃO.....	12
2.2. LETRAMENTO.....	14
3. DIFERENÇAS E RELAÇÕES DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	16
3.1. DIFERENÇA ENTRE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO.....	16
3.2. RELAÇÕES DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO.....	17
4. O PAPEL DO DOCENTE NO PROCESSO DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	20
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
6. REFERÊNCIAS	26

1. INTRODUÇÃO

Estar atualizado sobre como adequar as práticas pedagógicas no dia a dia para que o ensino-aprendizagem ocorra de forma ampla é de extrema importância para o profissional da área da educação. O presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado a Faculdade Unopar de Cascavel, como requisito parcial para obtenção do título de graduado em Pedagogia, abordou sobre o tema: A importância da Alfabetização e do Letramento para o Ensino Fundamental. A escolha desse meio de pesquisa ocorreu após estudos e análises sobre a necessidade da alfabetização e do letramento serem trabalhados juntos e como essa parceria é essencial para que ocorra um bom desempenho no processo de aprendizagem dos alunos.

Quando é pensado em alfabetização, logo associa-se ao ato de aprender a ler e a escrever, todavia, esse processo pode ir muito além. Devido a necessidade do estudo para a compreensão do tema, surgiu a problemática: Qual é a importância de a alfabetização ser trabalhada juntamente com o letramento para os alunos do Ensino Fundamental? É por meio dessas duas práticas que o indivíduo passa a participar diretamente do mundo, sendo primordial que o docente esteja a par e compreenda sobre o tema abordado para aprimorar as práticas educacionais, analisando que a sua didática está diretamente ligada ao desenvolvimento de sua turma e é nisso que se delineou o objetivo geral da pesquisa, refletir teoricamente como ocorre o processo de alfabetização e a contribuição da prática do letramento, nos anos iniciais.

Com o intuito de compreender e responder essa problemática, a pesquisa foi construída por três objetivos específicos, sendo eles: Refletir sobre a diferença entre alfabetização e letramento, de modo a apresentar estes dois conceitos; apresentar a importância do letramento para o processo da alfabetização e por fim, estabelecer qual é o papel do professor e sua importância, no processo da alfabetização e letramento. Esse trabalho foi organizado em três capítulos: No primeiro, intitulado como Alfabetização e Letramento: Conceitos, é apresentado uma conceituação teórica sobre esses processos, bem como sobre as falas dos autores sobre esses temas. No segundo, chamado: Diferenças e relações da Alfabetização e Letramento, mostra como esses dois processos mesmo sendo distintos, são essenciais e se relacionam para um bom ensino-aprendizagem. E, no terceiro capítulo: O papel do

docente no processo da Alfabetização e Letramento, mostra como a boa didática do professor traz a seus alunos um bom aproveitamento e rendimento.

Para a realização do trabalho, a escrita consistiu no método de revisão bibliográfica de cunho qualitativo, onde foram utilizados textos, artigos, trabalhos acadêmicos encontrados em sites acadêmicos disponibilizados na Internet através da plataforma Google Acadêmico e na Instituição de Ensino, livros, disponibilizados nos últimos vinte anos, para obtenção de clareza e excelência no desenvolvimento. Pautou-se também em autores clássicos da Pedagogia que defendem e abordam esse ramo de pesquisa, como por exemplo, Barbosa, Ferreiro, Morais, Soares, Tfouni, para demonstrar suas opiniões e suas contribuições para esse processo.

Buscou-se mostrar para a comunidade a importância da conciliação da alfabetização com o letramento, esclarecer todas as dúvidas em relação a esses dois conceitos, tendo em vista que são palavras chave para o mundo social. O intuito do trabalho foi também mostrar quais recursos podem ser utilizados nesse processo, demonstrar o que autores pensam e falam sobre o assunto e qual é a importância do docente nessa etapa, para que o aluno aprenda com excelência. A comunidade acadêmica, principalmente aqueles que pretendem atuar na área da educação, precisa estar a par e entender sobre assuntos relacionados a alfabetização e sempre estar atualizado sobre quais recursos utilizar em sala de aula, dessa forma aprimoraram-se as práticas educacionais. O trabalho foi norteado pelas palavras chaves: Alfabetização; Ensino-aprendizagem; Letramento; Professor.

2. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONCEITOS

No presente capítulo buscou-se apresentar os conceitos de alfabetização e letramento, expondo quais são suas características e quais são as opiniões dos autores em relação aos temas propostos. No primeiro tópico abordou-se o conceito de alfabetização.

2.1 ALFABETIZAÇÃO

Chama-se de alfabetização a capacidade de ler e escrever de forma correta, sendo considerado um processo de aprendizagem, trabalhado com mais ênfase durante os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Ferreiro (1999, p.47) ressalta que “alfabetização não é um estado ao qual se chega, mas um processo cujo início é na maioria dos casos anterior a escola e que não termina ao finalizar a escola primária”. Segundo Ferreiro (1999 apud ESCUDERO; FREITAS; GONÇALVES; TESSER, 2012, p.7) as crianças são mais fáceis de alfabetizar do que os adultos, analisando que elas estão em um processo contínuo de aprendizagem, enquanto os adultos já fixaram as formas de conhecimento e isso se torna mais difícil de se modificar. Pode-se perceber que a alfabetização é um processo ao qual o aluno passa, tendo início antes de chegar na escola e não termina na escola primária, é algo que segue durante toda a sua vida, fazendo com que as crianças sejam mais fáceis e flexíveis para alfabetizar.

De acordo com Ferreiro (1996, p.24) “o desenvolvimento da alfabetização ocorre, sem dúvida, em um ambiente social. Mas as práticas sociais assim como as informações sociais, não são recebidas passivamente pelas crianças”. Ou seja, as crianças buscam da sua maneira compreender como são as interações sociais do ambiente em que vivem, elas agem através de suas percepções.

De acordo com Soares (2003) a alfabetização é um processo pelo qual o indivíduo assimila o alfabeto com a sua utilização como código de comunicação. Esse processo não se resume apenas na aquisição de habilidades mecânicas (codificação e decodificação) do ato de ler, mas também na capacidade de interpretar, compreender, criticar e produzir conhecimento. A alfabetização vai muito além do simples ato de aprender a ler e a escrever, através dela o indivíduo abre as portas do

conhecimento, aprendendo a interpretar, compreender e formar opiniões. Sendo assim:

Saber ler e escrever possibilita o sujeito do seu próprio conhecimento, pois sabendo ler, ele se torna capaz de atuar sobre o acervo de conhecimento acumulado pela humanidade através da escrita e, desse modo, produzir, ele também, um conhecimento. (BARBOSA, 2013, p.19)

Segundo Barbosa (2013 apud SANTI, 2014), as práticas pedagógicas são culturais, históricas e evoluem através das necessidades sociais emergentes e do acervo de conhecimento disponível. Assim, aconteceu e acontecerá com a alfabetização; seu entendimento sofreu transformações significativas ao longo do tempo, implicando em novas pesquisas. Todas as práticas pedagógicas se adaptam a realidade em sala de aula, uma prática bem elaborada reflete em bons resultados para os alunos, inclusive no processo de alfabetização.

Segundo Santos (2018), a defesa por uma concepção mais abrangente de alfabetização se justificava pelo fato de que, ter o domínio da leitura e da escrita permitia a inserção do aprendiz no mundo da informação, o acesso aos conhecimentos históricos e socialmente produzidos e à possibilidade de criar outras condições diferenciadas para a produção de novos conhecimentos. Nota-se que é através da leitura e da escrita que o indivíduo passa a participar diretamente do mundo, podendo expor suas opiniões com seus conhecimentos obtidos.

Segundo Krammer (1986 apud SANTI, 2014, p. 8):

Saber ler e escrever significa dispor do veículo fundamental de acesso aos conhecimentos da língua nacional, da Matemática, das Ciências, da História, da Geografia e significa ainda, possuir o instrumento de expressão e compreensão da realidade física e social.

Segundo Santos; Silva; Pereira; Pessoa (2016, p. 3) a alfabetização não é apenas um processo de perceber e memorizar, mas sim a construção de um conhecimento conceitual, somente assim o aluno irá definitivamente aprender a ler e a escrever. Sempre é necessário que se compreenda que o processo da alfabetização vai muito além de algo mecânico e leva o indivíduo a grandes conhecimentos importantes para a vida em sociedade.

Alfabetização – processo de aquisição da “tecnologia da escrita”, isto é do conjunto de técnicas – procedimentos habilidades - necessárias para a prática de leitura e da escrita: as habilidades de codificação de fonemas em grafemas e de decodificação de grafemas em fonemas, isto é, o domínio do

sistema de escrita (alfabético ortográfico). (MORAIS; ALBUQUERQUE, 2007, p. 15)

A alfabetização é uma fase de extrema importância para o indivíduo, sendo uma das mais importantes, pois muito além de o simples fato de aprender a ler e a escrever, ela o insere diretamente na sociedade, formando um ser com conhecimentos, passível de formar opiniões e debater sobre temas propostos. No próximo tópico, apresentou-se o conceito de letramento.

2.2 LETRAMENTO

A prática do letramento refere-se ao desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita tanto nas atividades educacionais e quanto nas sociais. De acordo com autores, o letramento surgiu através das novas demandas da sociedade, que necessitam da adaptação, devido as transformações que estão ocorrendo com muita rapidez.

Segundo Morais (2007, p.7), letramento é um “conjunto de práticas que denotam a capacidade de uso de diferentes tipos de material escrito”. A prática do letramento ocorre a partir do momento em que a criança tem convivência com outras pessoas que fazem o uso da língua escrita e ela possua materiais, como por exemplo: Livros, revistas, jornais e afins.

Letramento, segundo defensores do mesmo, como Soares (1999), trata-se da apropriação da leitura e da escrita para uso social, trazendo consequências para indivíduos e grupos que se apropriam da escrita, fazendo com que está se torne parte de suas vidas como meio de expressão e comunicação. A prática do letramento é essencial para que o indivíduo possa aprimorar o uso da leitura e da escrita e utilizar em sua vida social, por meio de suas expressões e sua comunicação.

O letramento, para Kleimam (2007 apud SANTI, 2014, p. 12), tem como o objetivo a reflexão de ensino e da aprendizagem considerando os aspectos sociais da língua escrita. Assumir o letramento, segundo ela, no âmbito escolar, é adotar o processo de alfabetização no processo social da escrita, em detrimento a uma concepção tradicional que considere a aprendizagem de leitura e produção textual, a um percurso de habilidades de aprendizagens individuais. Através do letramento, o indivíduo é capaz de usar suas habilidades de leitura e escrita em sua vida social, sendo de extrema importância para sua vida acadêmica e pessoal.

Ainda segundo Kleimam (2007 apud SANTI, 2014, p. 12), letramento não é alfabetização, e sim um trabalho onde se estabelece as relações entre os fonemas, grafemas, um processo de estruturas linguísticas, é prazer, lazer, ler em lugares diferenciados, não só na escola, mas em exercícios de aprendizagem. A alfabetização e o letramento, mesmo sendo distintos e com características opostas, são de extrema importância para o educando e por isso é imprescindível que sejam trabalhados juntos, pois agrega para o aluno tanto no âmbito escolar, como em sua vida fora da escola.

Segundo Silva (2018, p. 20), o letramento é considerado uma prática que vai além dos muros da escola, se trata de aprendizados que podem acontecer no ambiente escolar, mas que também está associado a diversas práticas sociais.

Letramento é obter informações através de leituras de diferentes gêneros textuais, buscar a leitura para seguir certas instruções, usar a escrita para se orientar no mundo, descobrir a si mesmo pela leitura e pela escrita. Então, letramento é o estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita. Sendo uma prática essencial na vida do indivíduo, tendo em vista que é através dela que a leitura e a escrita são inseridas em práticas sociais na sua vida.

O presente capítulo, abordou os conceitos sobre alfabetização e letramento, mostrando que a alfabetização é um processo fundamental para os alunos e que vai muito além do simples ato de aprender a ler e a escrever, é a porta de entrada do indivíduo para o mundo social, fazendo com que além de aprender a ler e a escrever ele seja um ser passível de formular suas próprias opiniões a partir do momento em que compreende o que está lendo. O letramento vem para complementar esse processo, fazendo com que seja ampliado o desenvolvimento das habilidades da leitura e da escrita para o mundo social.

Percebe-se que ambos, mesmo possuindo suas características distintas, são essenciais e quando trabalhados juntos garantem efetividade no processo de ensino aprendizagem. A partir disso, abordou-se no próximo capítulo, chamado: Diferenças e relações da Alfabetização e Letramento, quais são suas diferenças e suas relações e como o trabalho em conjunto de ambos garantem sucesso na aprendizagem.

3. DIFERENÇAS E RELAÇÕES DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Nesse capítulo apresentou-se sobre quais são as diferenças da alfabetização e do letramento, pois ambos possuem suas características próprias com seus objetivos finais, porém, mesmo com seus conceitos distintos, são processos indispensáveis e quando trabalhados em conjunto proporcionam grandes benefícios para os alunos. No primeiro tópico foi abordado as diferenças entre alfabetização e letramento.

3.1 DIFERENÇA ENTRE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Alfabetização refere-se ao processo de ensinar as crianças a ler e a escrever, para a partir disso conseguirem compreender e entender o que se lê. O letramento, todavia, vai além disso; se refere a uma prática para que o aluno desenvolva a linguagem escrita e falada, para utilizá-la em diferentes contextos, tanto no âmbito educacional como social. Pode-se conceituar a alfabetização como um processo técnico de ler e escrever, já o letramento pode ser considerado como um processo que gera apreço pela leitura e pela escrita. Portanto:

[...] dissociar alfabetização e letramento é um equívoco porque, no quadro das atuais concepções psicológicas, linguísticas e psicolinguísticas de leitura e escrita, a entrada da criança (e também do adulto analfabeto) no mundo da escrita ocorre simultaneamente por esses dois processos: pela aquisição do sistema convencional de escrita - a alfabetização- e pelo desenvolvimento das habilidades de uso desse sistema em atividades de leitura e escrita, nas práticas sociais que envolvem a língua escrita- o letramento (SOARES, 2004, p.14).

Segundo Soares (2012 apud MOREIRA, 2017, p. 30) existe uma diferença entre o letramento e a alfabetização, analisando que o indivíduo alfabetizado que aprende a ler e a escrever não é diretamente um indivíduo letrado e vice-versa. Sendo assim:

[...] a diferença entre ser alfabetizado e ser letrado implica diferenças no grau de familiaridade com diversos usos da escrita do cotidiano: escrever bilhetes e cartas, compreender uma notícia no jornal, entender uma explicação médica, preencher formulários oficiais, defender seus direitos de consumidor, contribuir para um debate. (KLEIMAN, 1999, p. 90).

Segundo Tfouni (1995, p.20) enquanto a alfabetização se ocupa da aquisição da escrita por um indivíduo, o letramento focaliza os aspectos sócio históricos da

aquisição de uma sociedade, em que alfabetização e letramento se diferem. Ou seja, enquanto a alfabetização se preocupa em um processo mais mecanizado de aprendizagem da leitura e da escrita, o letramento vem para aprimorar os conhecimentos sociais, proporcionando que o indivíduo possa utilizar seus conhecimentos de leitura e escrita, em sua vida social.

De acordo com Soares (2004, p. 14):

Ambos são processos independentes, mas interdependentes e indissociáveis: a alfabetização desenvolve-se no contexto de e por meio de práticas sociais de leitura e escrita, isto é, através de atividades de letramento, e este, por sua vez, só se desenvolve no contexto da e por meio das relações fonema grafema, isto é, em dependência da alfabetização.

Segundo Soares (2012, APUD MOREIRA, 2017, p. 30) saber ler e escrever significa possuir uma tecnologia de codificar e decodificar os símbolos da língua escrita, enquanto que ter apropriado da escrita é o sujeito reconhecê-la como propriedade sua. A autora defende e entende que o ideal seria alfabetizar letrando, pois não há como separar a alfabetização do letramento. Percebe-se que em sala de aula é fundamental que ambos sejam trabalhados juntos, mesmo possuindo suas características distintas.

[...] a diferença entre ser alfabetizado e ser letrado implica diferenças no grau de familiaridade com diversos usos da escrita do cotidiano: escrever bilhetes e cartas, compreender uma notícia no jornal, entender uma explicação médica, preencher formulários oficiais, defender seus direitos de consumidor, contribuir para um debate. (KLEIMAN, 1999, p. 90).

Portanto, percebe-se que um indivíduo não se torna letrado pelo simples fato de ser alfabetizado e vice e versa. Uma pessoa alfabetizada é aquela que sabe ler e escrever, que sabe codificar letras e números em seu sentido escrito, já uma pessoa letrada é aquela que compreende e utiliza a leitura e a escrita em suas práticas sociais. Logo, é possível notar que mesmo com suas características distintas, os processos de alfabetização e letramento são fundamentais para o estudante e mesmo com suas diferenças, serem trabalhados juntos geram bons frutos para os alunos, e no capítulo seguinte foi retratado quais são as relações dessas duas práticas.

3.2 RELAÇÕES DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

O processo da alfabetização e a prática do letramento possuem uma grande relação, onde um complementa o outro com suas características e objetivos, criando

uma dependência de ambos para que o processo de ensino-aprendizagem seja feito por completo. Sendo assim:

Propiciar aos aprendizes a vivência de práticas reais de leitura e produção textual não é meramente trazer para a sala de aula exemplares de textos que circulam na sociedade. Ao ler e escrever um texto, tem-se a intenção de atender a determinada finalidade. É isso que faz com que a situação de leitura e escrita seja real e significativa (ALBUQUERQUE; SANTOS, 2007, p.97).

Segundo Silva (2018, p. 23) a proposta de alfabetizar na perspectiva do letramento pode parecer simples e comum nos dias de hoje, porém proporcionar aos educandos à apropriação do sistema escrito e ao mesmo tempo, levá-los a fazer o uso social das práticas de leitura e escrita, muitas das vezes é uma tarefa árdua para qualquer alfabetizador. Este profissional enfrenta desafios que vão desde a dificuldade de diferenciação conceitual entre alfabetização e letramento, até a inserção de práticas que contemplem a perspectiva de se alfabetizar/letrando. Portanto:

Hoje, os grandes objetivos da Educação são: ensinar a aprender, ensinar a fazer, ensinar a ser, ensinar a conviver em paz, desenvolver a inteligência e ensinar a transformar informações em conhecimento. Para atingir esses objetivos, o trabalho de alfabetização precisa desenvolver o letramento. O letramento é entendido como produto da participação em práticas sociais que usam a escrita como sistema simbólico e tecnologia. (FERNANDES, 2010, p.19).

A alfabetização vai muito além de um simples processo de aprender a ler e escrever, e a prática do letramento precisa ser trabalhada juntamente para se obter bons resultados, através disso cabe ao docente saber o momento certo de atrelar leitura com produção de texto. O processo da alfabetização deve ser organizado afim de que a leitura e a escrita sejam desenvolvidas em uma linguagem real e natural, de acordo com a realidade de cada criança. Sendo assim:

Uma pessoa alfabetizada conhece o código alfabético, domina as relações grafônicas, em outras palavras, sabe que sons as letras representam, é capaz de ler palavras e textos simples, mas não necessariamente é usuário da leitura e da escrita na vida social. (CARVALHO, 2010, p.66)

Todo educando deve ser alfabetizado e letrado, a partir disso, ele aprende a interpretar as práticas sociais através da leitura e da escrita, formando assim um cidadão atuante e interacionista. Logo:

É preciso reconhecer a possibilidade e necessidade de promover a conciliação entre essas duas dimensões da aprendizagem da língua escrita, interagindo alfabetização e letramento, sem perder, a especificidade de cada um desses processos, o que implica reconhecer as muitas facetas de um e

outro e, conseqüentemente, a diversidade de métodos e procedimentos para o ensino de um e de outro (SOARES, 2003, p.15).

Segundo Albuquerque; Santos (2007, APUD SILVA, 2018, p. 24):

Alfabetizar na perspectiva no letramento é, portanto, oportunizar situações de aprendizagem da língua escrita nas quais o aprendiz tenha acesso aos textos e a situações de uso deles, mas que seja levado a construir a compreensão acerca do sistema de escrita alfabética.

Alfabetizar letramento é fundamental para garantir eficácia no processo de ensino-aprendizagem, garantindo autonomia para o aluno utilizar a leitura e a escrita se forma social. Quando o indivíduo se torna alfabetizado e letrado, é possível que ele utilize a leitura em várias esferas da sociedade, tornando a leitura e a escrita algo prazeroso e agradável e não mais algo obrigatório e sem graça.

Depois de entender a conceituação e definição de alfabetização e letramento, de como esses dois processos se diferenciam e de como se relacionam ao mesmo tempo, sendo fundamental para os estudantes, no terceiro capítulo apresentou-se sobre a importância do docente no processo da alfabetização e letramento, pois o professor é de extrema importância nessa etapa, assim como em todas as outras, e sua didática quando boa, garante sucesso no processo de ensino aprendizagem.

4. O PAPEL DO DOCENTE NO PROCESSO DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

No presente capítulo buscou-se demonstrar a importância do docente no processo da alfabetização e letramento, pois sabe-se que na sociedade o professor desempenha um papel fundamental e indispensável, logo, uma boa prática atrelada a uma boa didática garante aos alunos um excelente aprendizado.

A muito tempo o professor tem grande importância na sociedade, sendo uma profissão de extrema responsabilidade. É sua função proporcionar o processo de ensino-aprendizagem, auxiliar os alunos e ensiná-los a buscar pontos de vista para superar todos obstáculos presentes no dia a dia e a conseguir passar por qualquer dificuldade que possa encontrar. Sendo assim:

Somente por meio de uma intervenção crítica sobre as questões discutidas acerca da sua formação, da reflexão sobre o seu fazer, o professor reconhecerá a importância de intervir a partir da consideração das diferenças, para uma escola constituída de diversidade a respeito dos usos da leitura e da escrita, apresentando oportunidades em que todos possam aprender. (FILIPOUKI, 2006)

Segundo Militão (2014, p. 247):

Com o investimento do professor nas práticas de letramento, a criança passa a entender o uso da leitura em várias esferas da sociedade e por que precisa aprender a ler. Desta forma, o processo para a aquisição desta habilidade se torna significativo, deixando de ser vago e dispensável para se tornar prazeroso e necessário. Diferente fato ocorre quando a alfabetização se caracteriza de forma descontextualizada e sem práticas de letramento.

Quando o assunto é alfabetização, deve-se ressaltar o quanto a presença do professor e boas práticas pedagógicas são importantes para que os discentes tenham bom aproveitamento e bom entendimento, para que ocorra o processo de ensino-aprendizagem, por isso, professores alfabetizadores precisam sempre preparar um ambiente alfabetizador, ou seja, um ambiente em que os alunos possam ter um contato direto com livros. Livros estes que serão não só para ler, mas sim para também entender o que e como ler, transformando os alunos em alfabetizados e letrados. Sendo assim:

O ato de ensinar a ler e escrever, mais do que possibilitar o simples domínio de uma tecnologia, cria condições para a inserção do sujeito em práticas sociais de consumo e produção de conhecimento e em diferentes instancias sociais e políticas. Ciente da complexidade do ato de alfabetizar e letrar, o

professor é desafiado a assumir uma postura política que envolve o conhecimento e o domínio do que vai ensinar (LÚCIO; MACIEL, 2008, p.16).

Atualmente o processo da alfabetização passa a ser completo quando o docente insere juntamente a prática do letramento, através disso é proporcionado um conjunto de práticas para a construção de novos conhecimentos. O professor precisa estimular as habilidades de reflexão sobre as partes faladas e partes escritas de textos, por isso é necessário que no dia a dia ele se atente para o uso frequente de leituras, para que os alunos tenham contato com palavras diferentes fazendo com que reflitam sobre elas.

É essencial que as práticas alfabetizadoras do professor sejam significativas para os educandos, em seu processo de aprendizagem. Também, a metodologia escolhida pelo docente são fundamentais para que a alfabetização possa acontecer de forma completa e satisfatória. Portanto:

Propiciar aos aprendizes a vivência de práticas reais de leitura e produção textual não é meramente trazer para a sala de aula exemplares de textos que circulam na sociedade. Ao ler e escrever um texto, tem-se a intenção de atender a determinada finalidade. É isso que faz com que a situação de leitura e escrita seja real e significativa (ALBUQUERQUE; SANTOS, 2007, p.97).

Segundo Silva (2018, p. 24), os docentes precisam buscar em suas classes, propostas de alfabetizar letrando, para que atenda as demandas de aprendizado de forma coletiva, mas também individualmente, fazendo com que os educandos aprendam o sistema ortográfico e façam o uso coerente e real da leitura e da escrita, proporcionando assim, uma aprendizagem significativa e de qualidade.

Ainda segundo Silva (2018, p. 25), o alfabetizador possui diversas escolhas de métodos para proporcionar a alfabetização do educando, não se pode afirmar que um método é mais satisfatório que outro, cada um possui sua conceituação para ser aplicado metodologicamente pelo docente, fazendo com que dependa de vários aspectos, como por exemplo a especificidade da turma, disciplina, conteúdo e atividade utilizada.

Os professores, que atuam em turmas que irão passar pelo processo da alfabetização, necessitam sempre estar presentes em formações continuadas que possibilitam a eles um bom conhecimento teórico sobre a alfabetização e o letramento, a fim de promover práticas educativas favoráveis a aquisição do conhecimento do aluno.

Segundo Lima; Ferreira; Pires (2010, p. 5), é no processo de alfabetização que o educador procura propiciar ao educando o gosto pela leitura e o respeito pela língua materna, mas para isso ocorra é preciso que o docente que alfabetiza seja também um conhecedor das variações linguísticas, da estrutura e do funcionamento da língua.

Ainda segundo Lima; Ferreira; Pires (2010, p.5), o alfabetizador deve buscar com o seu trabalho o conhecimento sobre a linguagem, porque os alunos fazem parte desse processo comunicativo. Através disso, é necessário reconhecer que o processo alfabetizador é um processo de interação com a língua, em que os aprendentes tornam-se produtores e realizam ações de reflexão sobre a linguagem. Sendo assim:

O alfabetizador é um profissional do ensino de línguas e, como tal, além do domínio e das técnicas pedagógicas deve possuir sólidos conhecimentos lingüísticos tanto da língua, enquanto meio de comunicação, quanto sobre a língua, enquanto objeto de análise. (POERSCH, 1990, p. 44).

Perrenoud (2002 APUD BRUSSIO, 2013, p.22) defende que os professores alfabetizadores precisam dominar os saberes a ser ensinado, serem capazes de dar aulas, de administrarem uma turma e de avaliarem. O autor afirma que o papel do professor alfabetizador consiste também em administrar a progressão das aprendizagens de seus alunos em seu trabalho.

Campos (2007 APUD BRUSSIO, 2013, p. 24) afirma que ensinar integra diferentes saberes situados em ação. O reconhecimento dos saberes é produzido na experiência, na ação, na pratica e também pelas instituições parceiras. Sendo assim:

O saber profissional dos professores participa do conhecimento articulado e sistemático fornecido pela aquisição, num processo escolar cada vez mais prolongado e especializado de saberes técnicos práticos de domínio de ciências da educação. Mas, simultaneamente, também participa do conjunto de dispositivos tácitos e inarticulados obtidos de um longo processo de socialização profissional. Ora, na medida em que os professores possuem, desde o início do seu processo escolar, portanto desde a escola primária modelos vivos de exercício da profissão, esse processo de socialização é provavelmente mais longo e mais profundo do que noutros grupos ocupacionais. Na verdade, ele começa muito antes de ser professor, quando a futura profissional ainda é aluna, é proporciona de forma concreta o que é ser professor e o que é ensinar. Esta imbricação de saberes obtidos pela formação e por um processo prolongado de socialização para sua profissão constitui base cognitiva das divisões cotidianas dos professores, em todas as frentes de sua atuação educativa Sarmento. (SARMENTO, 1994. p. 56-57).

Percebe-se o quão importante é o papel do docente em todos os processos de ensino aprendizagem, principalmente no foco da temática em alfabetização e letramento. Uma boa prática atrelada a uma boa didática garante um ensino eficaz.

Um professor alfabetizador precisa sempre estar atualizado e a par das mais variadas formas de ensinar os seus alunos, levando em consideração as características de sua turma, de seus alunos, verificando sempre a melhor forma de repassar os conteúdos para que eles aprendam com excelência.

A escola é parte fundamental na vida de uma criança e o período da alfabetização é essencial, pois é através desse período que o aluno passa a participar diretamente do mundo social, através de sua leitura e sua escrita. Além da alfabetização, o letramento entra como processo fundamental, levando em conta que ele proporciona ao educando a apropriação da leitura e da escrita para participar de práticas sociais. Quando o docente alfabetiza letrando, traz a seus alunos grandes benefícios.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da elaboração deste trabalho, foi possível conhecer quais são as concepções teóricas acerca da alfabetização e do letramento, no período de alfabetização dos alunos do Ensino Fundamental 1. Notou-se como esses dois processos são importantes e imprescindíveis para a vida estudantil dos educandos, analisando que um indivíduo alfabetizado e letrado participa diretamente das práticas sociais no meio em que vive.

Sendo assim, a presente pesquisa alcançou todos os objetivos propostos, uma vez que apresentou-se e conceituou-se os processos de alfabetização e letramento, bem como suas características principais e como ambos se diferenciam porém ao mesmo tempo se relacionam, sendo parte fundamental no período de alfabetização dos alunos, analisando que essas práticas proporcionam ao indivíduo o saber, o conhecimento e a capacidade de opinar e interagir na sociedade.

Alfabetizar letrando não é uma tarefa fácil, exigindo dos docentes muito estudo e sendo necessário que sempre estejam aprimorando suas práticas educacionais, sendo esse tópico um objetivo que também foi alcançado por essa pesquisa, pois demonstrou a importância que o professor tem nesse período, assim como em todos os outros, tendo em vista que é a mediação do docente que garante êxito no processo de ensino-aprendizagem.

A experiência nesse campo de estudo permitiu aprendizagens significativas, analisando que essa temática é de extrema importância para estudantes e profissionais atuantes na área, pois a educação está em constante mudança e o docente precisa estar a par de todos os processos de aprendizagem e sempre possuir uma boa didática, fazendo com que seus alunos aprendam com excelência.

Portanto, uma educação de qualidade é primordial e direito de todos, logo, a alfabetização possibilita ao indivíduo a capacidade de ler e escrever de forma correta, mas muito além disso também faz com que ele seja inserido diretamente na sociedade, formando um ser com conhecimentos, passível de formar opiniões e debater sobre temas propostos. Já o letramento, possibilita o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita tanto nas atividades educacionais e quanto nas sociais. A partir dessas duas práticas, o indivíduo se torna alfabetizado e letrado e pode

participar diretamente do mundo social, por isso é necessário e de extrema importância que essas duas práticas sejam trabalhadas juntas em sala de aula.

6. REFERÊNCIAS

BARBOSA, José. **Alfabetização e leitura**. São Paulo: Cortez, 2003.

BRUSSIO, Maria Eunice Campos. Construção dos saberes e das competências do professor alfabetizador em sala de aula da rede de ensino municipal. **Ufp**, 2013. Disponível em: <<https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/4249/1/TESE%20NUMERO%20ARABICO%20ATUALIZADA%204-10-13.pdf>>. Acesso em: 30 de set. de 2020.

CARVALHO, Marlene. **Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a pratica**. Petrópolis: Vozes, 2010.

ESCUDERO, Ana Carolina; TESSER, Ana Priscila Ferreira; GOLÇALVES, Antonia, FREITAS, Maristela. Psicologia da Aprendizagem: Método de Ensino Emília Ferreiro. **Psicologado**, 2012. Disponível em: < <https://psicologado.com.br/atuacao/psicologia-escolar/psicologia-da-aprendizagem-metodo-de-ensino-emilia-ferreiro>>. Acesso em: 08 de set. de 2020.

FERNANDES, Maria. **Os segredos da alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2010.

FERREIRO, Emília. **Alfabetização em processo**. São Paulo: Cortez, 1996.

FERREIRO, Emília. **Com todas as letras**. São Paulo: Cortez, 1999.

FILIPOUSKI, A. M. R. Professor: leitor e formador de leitores. In: CARVALHO, M. A. F.; MENDONÇA, R. H. (Org.). **Práticas de leitura e escrita**. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

KLEIMAN, Ângela B. **Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola**. Campinas: Mercado de Letras, 1999.

LIMA, Daniel Fernandes; FERREIRA, Lúcia Gracia; PIRES, Maria das Graças Porto. Alfabetização, Professor Alfabetizador e Prática Pedagógica. **Letra Magna**, 2010. Disponível em: <http://www.letramagna.com/Artigo10_13.pdf>. Acesso em: 30 de set. de 2020.

MACIEL, F. I. P.; LÚCIO, E. S. Os conceitos de alfabetização e letramento e os desafios da articulação entre teoria e prática. In: CASTANHEIRA, M. L.; MACIEL, F. I. P.; MARTINS, 47 R. M. F. (Org.) **Coleção Alfabetização e Letramento na Sala de Aula**. Ed. Belo Horizonte: Editora, Autentica: Caele, 2008.

MILITÃO, Giselda Moraes de Alencar. Alfabetização e Letramento: As práticas de leitura como recurso para a Alfabetização. **Uel**, 2014. Disponível em: http://www.uel.br/eventos/sepech/arqtxt/ARTIGOSANAIS_SEPECH/giseldamamilitao.pdf>. Acesso em: 30 de set. de 2020.

MORAIS, Artur Gomes de; ALBUQUERQUE, Eliana Borges de. Alfabetização e letramento. **Construir Notícias**. Recife, PE, v. 07, n. 37, p. 5-29, nov/dez 2007.

MOREIRA, Ana Karine Souza. Apropriação do conceito de Letramento por professoras de Alfabetização na Rede Municipal de Goiânia. **Ufg**, 2017. Disponível em:

<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/bitstream/tede/7464/5/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20-%20Ana%20Karinine%20Souza%20Moreira%20-%202017.pdf>>. Acesso em: 21 de set. de 2020.

POERSCH, J. M. **Suportes Linguísticos para a alfabetização**. Porto Alegre: Sagra, 1990.

SANTI, Paula Aparecida. Alfabetização e Letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental. **Unijuí**, 2014. Disponível em: <https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/2751/TCCU_LTIMAVERSAO1%20%281%29.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 24 de abr. de 2020.

SANTOS, C. F.; ALBUQUERQUE, E. B. C. Alfabetizar Letrando. In: SANTOS, C. F.; MENDONÇA, M. (Org.). **Alfabetização e letramento: conceitos e relações**. 1. ed, 1º reimpressão. Belo Horizonte: Editora. Autêntica, 2007.

SANTOS, Ana Claudia; PESSOA, Élide; PEREIRA, Maria José; SILVA, Rozilene. Alfabetização e Letramento: Dois conceitos, um processo. **Fslf**, 2016. Disponível em: <<https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc3-6.pdf>>. Acesso em: 26 de maio de 2020.

SANTOS, Joana D'arc Dos. Alfabetização. **Passei Direto**, 2018. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/52172224/alfabetizacao>>. Acesso em: 08 de set. de 2020.

SARMENTO, M. **A Vez e a Voz dos Professores**. Porto: Porto Editora, 1994.

SILVA, Isadora da Silva. Alfabetização e Letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental. **Ufrb**, 2018. Disponível em: <<http://www.repositoriodigital.ufrb.edu.br/bitstream/123456789/1706/1/Monografia%20Isadora-%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Letramento%20nos%20Anos%20Iniciais%20do%20Ensino%20Fundamental%20-%20CD.pdf>>. Acesso em: 08 de set. de 2020.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2003.

SOARES, Magda. Letramento e Escolarização. In: RIBEIRO, Vera Masagão (Org.). **Letramento no Brasil**. São Paulo: Global, 2004.

SOARES, Magda. **Letramento: Um tema em três gêneros**. São Paulo: Autêntica 1999.

TFOUNI, Leda Verdiani. **Letramento e alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1995.